

# Amin fica, sem votar no PDS

## Do correspondente

Depois do encontro, o prefeito de Florianópolis, anunciou ontem que fica no PDS. A decisão foi tomada após forte reação das bases do partido, contra o apoio à candidatura de Fernando Collor de Mello, sugerida por Amin.

Esperidião Amin, garantiu, entretanto, que não vota em hipótese alguma no candidato do PDS, Paulo Maluf. Em carta enviada a todas as principais lideranças do partido no estado, o prefeito libera os correligionários para apoiar quem bem entender.

Com a decisão de Amin, os deputados estaduais Gilson dos Santos, Heitor Sche e Mario Cavallazzi ficaram em posição difícil, já que haviam anunciado ingresso no PRN. O presidente da assembleia, Heitor Sche, chegou inclusive a pedir desfiliação do PDS.

A atitude de Amin, de permanecer no PDS, foi motivada principalmente pela reunião que o partido realizou na última sexta-feira, quando os trabalhos tiveram que ser suspensos em função de discussões entre partidários da permanência no partido e da saída rumo a Collor de Mello.